

DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGG ANTI- *TOXOPLASMA GONDII* EM PRIMATAS ORIUNDOS DE UM CONSERVATÓRIO NO MUNICÍPIO DE VIAMÃO-RS

Ísis Moukaddem¹
Mariana Ferreira Feyh¹
Patricia Bräunig²
Fernanda Silveira Flores Vogel²
Bruna Zafalon da Silva
Fagner D'ambroso Fernandes^{1,2}

Introdução

A toxoplasmose é uma doença e uma importante zoonose que apresenta como etiologia a infecção por *Toxoplasma gondii* sendo este um protozoário coccídeo intracelular obrigatório de distribuição global. Primatas, tanto do novo mundo como do velho mundo, apresentam alta sensibilidade à infecção pelo protozoário. As apresentações clínicas nestas espécies incluem hipertermia, anorexia, e principalmente, aborto. Estes animais podem entrar em contato com o agente, por meio da ingestão de alimentos e água contaminados com oocistos esporulados, ou também, por meio de tecidos contendo cistos teciduais. Adicionalmente, o acesso de felinos nestas áreas pode propiciar o aumento da taxa de infecção para os animais, pois são os únicos hospedeiros que eliminam pelas fezes os oocistos do parasita.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a detecção de anticorpos IgG anti- *T. gondii* em amostras sorológicas obtidas de primatas (*Alouatta guariba*, *Callithrix jacchus*, *Sapajus* sp), do Mantenedor de Fauna Silvestre Rincão do Araticum na Cidade de Viamão, RS, Brasil.

Metodologia ou Método

As amostras de soro foram submetidas à técnica de Reação em Imunofluorescência Indireta no Laboratório de Doenças Parasitárias, da Universidade Federal de Santa Maria, admitindo amostras positivas, as que apresentassem anticorpos sob titulação de 1:32. Posteriormente, todas as amostras que foram positivas, foram tituladas em 1:64 e 1:128. As amostras obtidas para este estudo eram provenientes de exames de rotina realizado nos animais, não necessitando a submissão do projeto ao Comitê de Ética no Uso de Animais.

Resultados

Como resultados, foi realizada a detecção de 7/35 (21,8%) amostras reagentes sob diluição 1:32; 5/7 (14,2%) foram reagentes sob diluição 1:64; e 3/5 (8,5%) foram reagentes sob diluição 1:128.

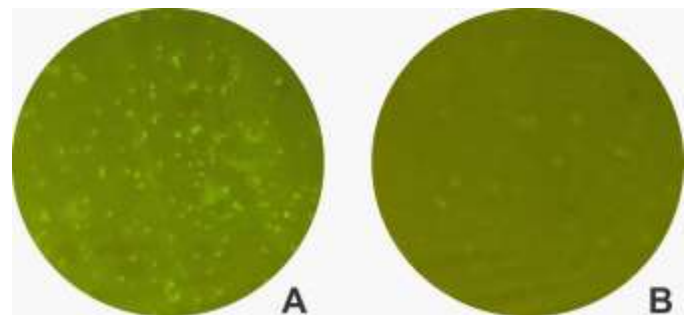


Figura 1 - Imunofluorescência Indireta para detecção de anticorpos IgG anti- *T. gondii*. A - Amostra positiva. B- Amostra negativa

Conclusão

Embora algumas das amostras reagentes tenham origem em animais de apreensão e outros de captura por inaptidão, não podemos determinar com certeza se esses animais foram infectados enquanto estavam sob cuidados do mantenedor ou se a infecção ocorreu em vida livre.

Referências

CAMARGO, M. E.; MOURA, M. E. G.; LESER, P. G. Toxoplasmosis serology: an efficient hemagglutination procedure to detect IgG and IgM antibodies. Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo, v. 31, n. 4, p. 279–285, 1989.